

Transporte de mercadorias na Europa: as novas iniciativas da Comissão para uma melhor eficiência e sustentabilidade

A Comissão Europeia adoptou hoje uma série de iniciativas que visam uma maior eficiência e sustentabilidade do transporte de mercadorias na União. Este novo pacote de medidas agrupa propostas relativas à logística, aos portos europeus e a uma rede ferroviária vocacionada para as mercadorias, bem como dois documentos sobre o espaço europeu de transporte marítimo sem barreiras e sobre as auto-estradas do mar. A adopção simultânea destas diferentes medidas é um sinal forte que demonstra as relações estreitas entre a logística e os diferentes modos de transporte. O objectivo comum destas iniciativas é promover tecnologias e práticas inovadoras na infra-estrutura, desenvolver os meios de transporte, melhorar a gestão das mercadorias, facilitar a construção de cadeias de transporte de mercadorias e simplificar os processos administrativos, bem como reforçar a qualidade em toda a cadeia logística.

«A Europa necessita de alternativas de transporte integradas e com bom desempenho, que sejam ecológicas e que satisfaçam as necessidades dos utilizadores. As medidas que apresentei hoje vão assim tornar os transportes ferroviários, marítimos e fluviais mais atractivos e concorrenciais numa perspectiva de co-modalidade», declarou Jacques Barrot, Vice-Presidente da Comissão responsável pelos transportes. «É indispensável a integração destes modos de transporte em cadeias logísticas com bom desempenho a fim de reconciliar a eficiência dos transportes em termos económicos e a sua evolução a longo prazo».

Com base nos resultados de uma vasta consulta realizada desde o Verão de 2006, o Plano de Acção para a Logística do Transporte de Mercadorias propõe cerca de trinta medidas para tornar o transporte de mercadorias mais eficiente e sustentável na União Europeia, simultaneamente reduzindo os custos e economizando tempo e energia. O Plano de Acção tem como objectivo melhorar o fluxo de informação que acompanha a circulação física das mercadorias, simplificar os procedimentos administrativos, reforçar a eficiência e a capacidade de atracção do sector da logística e incentivar serviços de qualidade. Além disso, promove a inovação da logística em ambiente urbano e no transporte a longo distância concentrado nos "corredores verdes"¹.

¹ Os corredores verdes utilizam diferentes modos de transporte em combinação para um serviço de transporte de mercadorias porta-a-porta integrado, respeitador do ambiente e da qualidade de vida dos europeus e eficiente do ponto de vista energético.

No que diz respeito ao transporte marítimo, a Comissão prossegue a sua acção no sentido da promoção deste modo de transporte, o qual continua a ser mais eficiente do ponto de vista energético e mais ecológico quanto às emissões de gases com efeito de estufa. A simplificação dos procedimentos administrativos relativos ao transporte marítimo no interior da União é indispensável para tornar este modo de transporte mais atractivo. Os documentos sobre o espaço europeu de transporte marítimo sem barreiras e sobre as auto-estradas do mar² mostram os progressos realizados na preparação destas duas iniciativas e convidam todos os interessados a dar a sua opinião. A Comunicação sobre a Política Europeia Portuária visa facilitar o desenvolvimento de um sistema portuário eficiente na Europa, que seja capaz de responder às necessidades de transporte actuais e futuras. Apresenta um plano de acções a executar pela Comissão a fim de ajudar os portos europeus a enfrentar desafios como o aumento da procura de transporte, as mudanças tecnológicas e a necessidade de reduzir as emissões.

Face à melhoria contínua da eficiência do transporte rodoviário, o transporte ferroviário deve tornar-se também mais competitivo. O objectivo da Comissão é promover a criação de uma rede ferroviária europeia no âmbito da qual o transporte de mercadorias poderia oferecer uma melhor qualidade de serviço em termos de tempos de percurso, fiabilidade e capacidade. Completando as medidas já tomadas (como a implantação do ERTMS³ nos eixos considerados prioritários ou a construção de infra-estruturas importantes da rede transeuropeia de transportes), a Comissão propõe novas iniciativas com vista a criar uma rede europeia vocacionada para as mercadorias, ao longo da qual o serviço será mais fiável e mais eficiente do que actualmente.

O transporte de mercadorias é essencial para a competitividade da economia europeia e para a qualidade de vida dos cidadãos da União. Estima-se que o aumento do volume de tráfego de mercadorias na Europa será de 50% no período de 2000 a 2020. Nos próximos anos, o transporte de mercadorias deve enfrentar os desafios da eficiência, qualidade e sustentabilidade. Devem, portanto, encontrar-se respostas adequadas para os problemas do congestionamento, das alterações climáticas (o transporte de mercadorias é responsável por um terço das emissões de CO₂ provenientes dos transportes⁴), do aprovisionamento de energia e da segurança. Ao mesmo tempo, as novas tecnologias da informação e comunicação, bem como a influência do transporte de mercadorias europeu no mercado global, oferece importantes oportunidades para o futuro.

Para mais informações sobre o transporte de mercadorias na Europa consultar: http://ec.europa.eu/transport/logistics/index_en.htm

Info Clip:

http://ec.europa.eu/avservices/annonce/template_en.cfm?prodid=2468

² Estes grandes eixos marítimos entre os Estados-Membros da União Europeia oferecem serviços regulares de grande qualidade que, combinados com outros modos de transporte, garantem um acesso mais curto e mais rápido a determinadas regiões periféricas da Europa e permitem evitar obstáculos naturais como os Alpes e os Pirinéus. As auto-estradas do mar desempenham um papel importante na reestruturação do transporte de mercadorias a longa distância na Europa e na melhoria da sua sustentabilidade.

³ O sistema europeu de gestão do tráfego ferroviário (ERTMS - *European Rail Traffic Management System*), tem como objectivo resolver o problema da fragmentação dos sistemas de controlo do tráfego ferroviário na Europa e desenvolver um tráfego ferroviário fluido e seguro.

⁴ A quota-parte dos transportes nas emissões de CO₂ representa um quarto das emissões totais.